

## AS CONTRIBUIÇÕES DO PLANEJAMENTO E REGÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENSINO IV NO CURSO DE CIÊNCIAS - BIOLOGIA E QUÍMICA UFAM/INC.

MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA<sup>1</sup>  
SANDRO MARTINS DE LIMA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduada do Curso de Licenciatura em Ciências: Biologia e Química. Instituto de Natureza e Cultura - INC/BC, Universidade Federal do Amazonas/UFAM. E-mail: ceissa\_linda@hotmail.com; <sup>2</sup>Professor do Curso de Licenciatura em Ciências: Biologia e Química. Instituto de Natureza e Cultura - INC/BC, Universidade Federal do Amazonas/UFAM. E-mail: quimicasandro@gmail.com

**Palavras-chave:** Estágio; Regência; Discentes

### INTRODUÇÃO

Este trabalho objetiva apresentar resultados sobre a importância do planejamento e da regência de classe, requisitos do Estágio Supervisionado de Ensino IV nas disciplinas de Biologia e Química, realizado em uma escola pública Estadual no Município de Benjamin Constant.

A realização do estágio supervisionado de ensino tem a finalidade de aproximar o estagiário da realidade escolar. De acordo com Pimenta (2001), o estágio oferece aos alunos um complemento educacional e prático profissional que proporcionam o conhecimento de sua futura profissão, tornando-se um elemento indispensável no desenvolvimento de competências para o exercício profissional docente.

Diante deste pressuposto, os objetivos deste trabalho são evidenciados a seguir: compreender a importância do planejamento e da regência do Estágio Supervisionado de Ensino IV nas disciplinas de Biologia e Química; desenvolver atividades de planejamento de ensino e elaborar planos de aula para ministrar regência de classe de acordo com a proposta curricular do Ensino Médio; discutir as contribuições das

atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado de Ensino IV.

### MATERIAIS E MÉTODOS

O estágio supervisionado de ensino IV foi realizado na Escola Estadual Imaculada Conceição, município de Benjamin Constant/ AM. O público-alvo deste trabalho foram alunos da turma 108 do 1º ano do turno vespertino e da turma 214 do 2º ano do turno noturno do Ensino Médio. As atividades foram desenvolvidas durante dez horas de regências, sendo que cinco (5) horas para a disciplina de Biologia e cinco (5) horas para a disciplina de Química.

As atividades metodológicas desenvolvidas durante o período de Regência basearam-se em explanação de conteúdos e processos dinâmicos. Os recursos utilizados foram: datashow, livro didático, quadro branco, vídeo aula, cartazes, filme, estudo dirigido e para complementar as aulas foram utilizados jogos e dinâmicas. Sendo que as atividades realizadas foram referentes aos conteúdos ministrados.

De acordo com Libâneo (1994), “as técnicas, recursos ou meios de ensino são complementos da metodologia, colocados à disposição do professor para o enriquecimento do processo de ensino”.

Portanto, com as metodologias e recursos utilizados em sala de aula, pode-se dizer que todos são importantes para o ensino e aprendizagem dos discentes, além de propor a eles um ambiente favorável para o seu aprendizado.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O planejamento é uma etapa primordial para execução da regência, e apresenta algumas funções e uma delas é definir objetivos, conteúdos e métodos a partir de consideração das exigências da realidade social, do nível de preparo e das condições socioculturais e individuais dos alunos, além disso, facilita a preparação das aulas: seleciona o material didático em tempo hábil e execução de tarefas por professores e alunos.

Todos os objetivos no planejamento foram desenvolvidos parcialmente e os PCNs foram um dos guias de planejamento das aulas, além do livro didático que auxiliou nas aulas diárias. Dessa forma, foi possível proporcionar aos alunos uma interpretação facilitada através dos conteúdos ministrados, e os PCNs possibilitaram aprender que a educação deve assumir posturas e valores que contribuam com a formação de indivíduos capazes de realizar e praticar ações e tomar decisões.

Para a realização da regência na disciplina de Biologia, os conteúdos ministrados foram: Introdução ao estudo dos vírus, doenças virais e características gerais das bactérias e sua diversidade. Nesta primeira etapa, houve explanação de conteúdos em relação às doenças virais e bacterianas, o assunto gerou discussões, uma vez que apresentou-se recentemente um surto de hepatite A, doença causada por vírus registrada na Escola Estadual Professora Rosa Cruz no município de Benjamin Constant. As discussões representam um avanço na construção de um diálogo em sala de aula. Após as aulas expositivas, utilizou-se a técnica

do estudo dirigido, que Segundo Cinel (2003) é uma técnica fundamentada no princípio didático de que o professor não ensina: ele é o mediador da aprendizagem, e ajuda o aluno a aprender. É o incentivador e o ativador do aprender.

Na tentativa de trabalhar uma metodologia que houvesse participação interativa entre alunos, foi sugerida após a terceira aula expositiva uma atividade lúdica (o jogo da batalha entre vírus e bactérias). Este jogo foi desenvolvido embasado no jogo da batalha naval, o objetivo desta atividade é ajudar o aluno a desenvolver o seu raciocínio, além de contribuir com o trabalho coletivo, interativo e participativo dos discentes. Diante deste contexto, é importante que o professor utilize metodologia que trabalhe a teoria envolvendo atividades lúdicas, proporcionando ao aluno o ensino e a aprendizagem.

Para educar nos dias de hoje, é necessário que haja maior interação entre o professor e o aluno, possibilitando assim uma maior participação, pois em sala de aula, o professor não deve ser um contador de histórias. Ele deve construir espaços para que os alunos consigam explorar. Precisamente o professor deve ser mais do que um “conselheiro” ou “facilitador”, ele deve transformar-se em formulador de problemas, coordenar trabalhos coletivos e socializar experiências (FERREIRA, 2012).

Os conteúdos ministrados durante a regência na disciplina de química foram: a história da tabela periódica, nomes dos elementos da tabela periódica e sua simbologia, como os elementos estão organizados, elementos químicos que estão envolvidos em inúmeras aplicações relacionadas ao cotidiano, valência e a configuração eletrônica da tabela periódica. Nesta etapa, foram aplicados conteúdos sobre a tabela periódica, demonstrou-se aos alunos como trabalhar com a tabela de forma inteligente, evitando, assim, "decorar", prática que pode desestimular os estudantes a

aprenderem química nas escolas. O mais importante é saber como interpretar as informações contidas na tabela.

Para ajudar os alunos a tirarem as dúvidas e compreender melhor os conteúdos abordados, optou-se por utilizar a pedagogia interativa, método este que proporciona ao discente fazer sua própria descoberta, construir o seu conhecimento e trabalhar coletivamente. Segundo Ferreira (2012), “a pedagogia interativa propõe que esqueçamos o modelo que o professor expõe, explica e interroga e os alunos escutam, compreendem e respondem”. A proposta foi levar à expressão e à confrontação dos discentes a respeito dos conteúdos de aprendizagem, vista como um processo de construção por meio de interações com o outro.

Para complementar o conteúdo programático na disciplina de Química, realizou-se uma atividade dinâmica envolvendo os elementos químicos da tabela periódica e sua simbologia. Foi aplicado o bingo dos elementos químicos, o qual teve como objetivo fazer com que os discentes relacionassem os nomes dos elementos e seus respectivos símbolos, além de fazer com que os discentes se familiarizassem com a tabela periódica.

Esta atividade lúdica foi desenvolvida na tentativa de tornar a aula mais interessante, e constatou-se que os alunos participaram de maneira interativa, discutindo entre os grupos questões relacionadas à aplicação dos elementos no cotidiano, isso é princípio básico para o ensino da química, o discente saber a importância que a química ou um elemento químico tem para a sua vida.

FREITAS, C. E. O. Carvalho. RIVAS, A. A. F. A pesca e os recursos pesqueiros na Amazônia ocidental: **AMA ZÔNIA**, 2003.

GANDRA, A. L. O Mercado do Pescado da Região Metropolitana de Manaus, **INFOPECA**: Amazonas, 2010.

Após o término do jogo, os alunos enfatizaram que os jogos estimulam o estudo, facilitando o entendimento, além de aprenderem brincando, e assim a aula fica mais interessante, saindo de monotonia, tornando-se mais incentivadora para processo de ensino-aprendizagem, ainda segundo os alunos, através dos jogos pode-se conhecer mais os colegas/alunos e seus comportamentos.

Através da resposta, constatou-se que o lúdico pode satisfazer, em parte, as necessidades dos discentes, tanto individuais como coletivas.

## CONCLUSÃO

O Estágio Supervisionado de Ensino IV foi uma experiência que contribui de forma significativa para a formação profissional, possibilitando uma integração maior na sala de aula. Aplicação das novas metodologias, proporcionando também saber determinar o espaço e tempo de atuação das práticas que orientam a educação, respeitando e valorizando os conhecimentos anteriores dos nossos alunos.

## REFERÊNCIAS

CINEL, N. C. B. **Estudo dirigido**: Técnica pode ser usada em sala de aula e fora do espaço escolar. Porto Alegre: Revista do professor, jan./mar, p. 31-35, 2003.

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da Escola Pública**. São Paulo: Loyola, 1990.

FERREIRA, F. M. **A Pedagogia Interativa nas aulas de Química**. Novembro. 2012.

NODA, S. N. (Org.). **Agricultura Familiar na Amazônia das Águas**. Manaus: Editora da UFAM, 2007.

RUFFINO, M. L. (Org.). **A Pesca e os Recursos Pesqueiros na Amazônia Brasileira**. Manaus: IBAMA/ProVárzea, 2004.